



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Fevereiro de 2026

Publicado em 12/03/2026 às 9 horas

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Nassar Tebet

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Gustavo Junger da Silva

Diretoria de Geociências
Maria do Carmo Dias Bueno

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinícius Ferreira Manzoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Jorge Abrahão de Castro

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,23% em fevereiro

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,23% em fevereiro, ficando 1,31 ponto percentual abaixo da taxa de janeiro (1,54%), que foi impactada pela reoneração em 5 pontos percentuais da folha de pagamento de empresas do setor da construção civil, decorrente da lei 14.973. Os últimos doze meses foram para 6,71%, resultado semelhante ao registrado nos doze meses imediatamente anteriores. Em fevereiro de 2025 o índice também foi 0,23%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em janeiro fechou em R\$ 1.920,74, passou em fevereiro para R\$ 1.925,08, sendo R\$ 1.085,16 relativos aos materiais e R\$ 839,92 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,36%, subindo tanto em relação a janeiro (0,27%), quanto a fevereiro do ano passado (0,29%), 0,09 e 0,07 pontos percentuais respectivamente.

Já a mão de obra, com taxa de 0,06%, registrou desaceleração significativa, 3,16 pontos percentuais, quando comparada ao índice de janeiro (3,22%), decorrente da reoneração da folha de pagamento de empresas do setor da construção civil, realizada no início do ano. Em

relação a fevereiro do ano anterior (0,14%), houve queda de 0,08 ponto percentual.

Os acumulados dos dois primeiros meses do ano foram: 0,63% (materiais) e 3,28% (mão de obra). Já os acumulados em doze meses ficaram em 4,36% (materiais) e 9,94% (mão de obra), respectivamente.

Região Norte registra maior variação mensal em fevereiro

A Região Norte, com alta em todos os seus estados, e destacando-se Amapá (1,54%), influenciado também pelo reajuste nas categorias profissionais, ficou com a maior variação regional em fevereiro, 0,52%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,22% (Nordeste), 0,22% (Sudeste), 0,15% (Sul) e 0,10% (Centro-Oeste).

Em fevereiro, Amapá registra maior alta

Com alta na parcela dos materiais, e acordo coletivo firmado nas categorias profissionais, o estado do **Amapá** registrou a maior variação em fevereiro, 1,54%.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Fevereiro/2026 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1925,08	963,56	0,23	1,77	6,71
REGIÃO NORTE	1979,68	986,39	0,52	1,86	5,79
Rondônia	2114,07	1179,02	0,17	1,42	6,22
Acre	2166,44	1149,68	0,61	1,72	8,97
Amazonas	1917,80	938,72	0,06	1,35	4,71
Roraima	2104,36	873,95	0,12	1,36	5,61
Para	1946,44	933,21	0,76	1,91	5,54
Amapá	1987,78	965,59	1,54	3,82	7,95
Tocantins	1991,42	1047,12	0,06	2,14	5,08
REGIÃO NORDESTE	1793,32	969,00	0,22	2,07	6,99
Maranhão	1866,19	983,35	0,42	2,00	7,30
Piauí	1841,08	1223,83	0,05	4,17	6,35
Ceara	1819,50	1050,96	0,20	1,69	7,61
Rio Grande do Norte	1780,43	897,63	0,03	1,77	4,36
Paraíba	1868,23	1033,21	0,07	1,27	7,84
Pernambuco	1711,27	914,59	0,44	1,79	6,71
Alagoas	1765,12	881,64	0,40	2,57	8,27
Sergipe	1712,33	909,69	0,29	2,30	6,77
Bahia	1780,39	942,50	0,07	2,28	6,75
REGIÃO SUDESTE	1974,20	945,08	0,22	1,61	6,55
Minas Gerais	1843,46	1014,63	0,49	1,77	7,62
Espírito Santo	1737,70	964,30	0,40	1,68	6,78
Rio de Janeiro	2108,67	961,09	0,14	1,84	6,39
São Paulo	2018,07	911,16	0,10	1,44	6,04
REGIÃO SUL	2051,45	981,26	0,15	1,50	6,64
Paraná	2069,90	989,74	0,18	1,53	6,74
Santa Catarina	2174,12	1177,02	0,21	1,60	6,61
Rio Grande do Sul	1902,22	863,09	0,03	1,32	6,46
REGIÃO CENTRO-OESTE	1946,21	993,38	0,10	1,77	7,65
Mato Grosso do Sul	1858,47	874,37	0,00	1,36	6,32
Mato Grosso	2040,77	1163,92	0,04	1,92	10,21
Goiás	1890,92	998,96	0,02	1,94	6,35
Distrito Federal	1957,08	864,61	0,35	1,60	6,83

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Fevereiro/2026 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	2027,27	1013,87	0,22	0,53	5,52
REGIÃO NORTE	2076,18	1034,63	0,50	0,71	4,77
Rondônia	2217,79	1236,75	0,15	0,26	5,00
Acre	2269,89	1204,86	0,58	0,58	7,92
Amazonas	2016,94	987,63	0,06	0,16	3,79
Roraima	2212,05	918,49	0,10	0,16	4,52
Para	2038,47	977,27	0,73	0,78	4,57
Amapá	2081,92	1011,55	1,63	2,84	6,75
Tocantins	2088,08	1098,11	0,02	1,03	3,99
REGIÃO NORDESTE	1883,03	1017,01	0,21	0,92	5,82
Maranhão	1956,89	1031,35	0,40	0,88	6,12
Piauí	1932,35	1284,10	0,04	3,22	5,24
Ceara	1906,13	1100,17	0,19	0,65	6,44
Rio Grande do Norte	1867,99	941,48	0,02	0,62	3,31
Paraíba	1963,35	1085,68	0,10	0,18	6,84
Pernambuco	1799,06	962,37	0,42	0,56	5,60
Alagoas	1852,33	925,85	0,36	1,39	7,26
Sergipe	1799,23	956,23	0,27	1,15	5,64
Bahia	1872,11	990,19	0,07	1,07	5,53
REGIÃO SUDESTE	2085,24	997,60	0,22	0,31	5,28
Minas Gerais	1942,07	1068,22	0,47	0,50	6,41
Espírito Santo	1828,13	1014,31	0,38	0,46	5,56
Rio de Janeiro	2231,84	1018,01	0,13	0,48	5,11
São Paulo	2133,40	963,33	0,10	0,12	4,72
REGIÃO SUL	2164,62	1035,02	0,14	0,15	5,35
Paraná	2185,76	1045,12	0,17	0,11	5,38
Santa Catarina	2300,56	1245,82	0,20	0,23	5,39
Rio Grande do Sul	1998,09	907,36	0,04	0,15	5,30
REGIÃO CENTRO-OESTE	2045,11	1043,75	0,09	0,59	6,53
Mato Grosso do Sul	1953,65	918,35	-0,01	0,18	5,24
Mato Grosso	2140,03	1221,08	0,04	0,75	9,19
Goiás	1991,88	1051,27	0,02	0,75	5,19
Distrito Federal	2055,11	907,83	0,33	0,42	5,66

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI-Coordenação de Atendimento Integrado,
do **CDDI**-Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706,
Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br